



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

REQUERIMENTO

Nº 749/2005

VISTO EXP.

OF. N.º
946
GOVERNADOR

Entrada na Secretaria

Em, 04/05/05

Adiado para próxima
Sessão

Em, ____/____/____

Presidente

DESPACHO

Aprovado na Sessão de 12/05/2005

Presidente

1º Secretário

EMENTA: Requer ao Exmo. Sr. Governador do Estado que, ao ensejo da segunda etapa da Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa, sejam distribuídas vacinas gratuitamente com os pequenos criadores.

Senhor Presidente,

Considerando a necessidade da Paraíba conseguir a certificação de zona livre da aftosa. E o fato do governo ter recentemente encerrado a primeira etapa da vacinação contra a febre aftosa, cuja campanha tinha como meta vacinar, pelo menos, 80% do rebanho bovino do Estado, porém, em que pese a ostensiva campanha publicitária (induzindo-nos a acreditar que o Governo estava bancando a vacinação), o Governo do Estado não disponibilizou vacinas gratuitas sequer para os pequenos criadores (Doc. em anexo);

Considerando que nos Estados vizinhos os criadores que possuem até 20 (vinte) cabeças de gado, recebem as vacinas gratuitamente do Governo Estadual, como é o caso do Estado de Pernambuco que distribuiu gratuitamente 350 mil vacinas com os pequenos criadores (Doc. em anexo);

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o plenário, que faça veemente apelo ao **Exmo. Sr. Governador do Estado que, ao ensejo da segunda etapa da Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa, sejam distribuídas vacinas gratuitamente com os pequenos criadores.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 04 de maio 2005.

OLIMPIO OLIVEIRA
Vereador do PDT

Governo disponibiliza mais de meio milhão de doses de vacina

21/4/2005 às 10:00

Arquivo/Secom

**O Governo do Estado já disponibilizou mais de meio milhão de doses de vacina contra a febre aftosa.**

Meta é atingir 80% do rebanho

Faltando apenas 10 dias para acabar a primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, doses vendidas já superam números de ampolas comercializadas na campanha passada, ou seja, 500 mil unidades tiveram saída no estoque das 103 farmácias credenciadas em todo o Estado. A meta do governo é atingir pelo menos 80% do rebanho bovino, estimado em mais de 955 mil cabeças de gado.

O anúncio do balanço foi feito nesta quarta-feira (20) pelo secretário executivo da pecuária, Felipe Adelino que faz um alerta aos produtores no sentido de vacinarem os seus animais, pois as maiores perdas ainda vão para o bolso do criador que fica impedido de vender animais e subprodutos destinados a outras regiões brasileiras com certificação e países importadores de carne e subprodutos.

"Apesar do empenho de todos os órgãos executores das campanhas, o maior problema ainda é a falta de conscientização dos criadores", destacou Felipe Adelino. Para se conseguir a certificação de zona livre da aftosa na Paraíba, o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico, está apertando o cerco aos criadores.

"Quem não vacinar, não poderá fornecer leite para o Programa Leite da Paraíba, bem como para o mercado aberto, contrair financiamento destinado à compra de animais pelo Pronaf, participar de feiras e eventos agropecuários e fazer o abate nos matadouros públicos", destacou Felipe Adelino.

Publicada em 4/4/2005 às 15:59:07

PERNAMBUCO LANÇA CAMPANHA CONTRA AFTOSA

O Governo do Estado, através da Secretaria de Produção Rural e Reforma Agrária, nesta segunda-feira (4), às 11h, na Sociedade Nordestina de Criadores (SNC), realizou a 1ª etapa anual de vacinação contra a febre aftosa. De acordo com o secretário Ricardo Rios, o objetivo da ação é atingir, no mínimo, a marca de 80% do rebanho pernambucoense estimado em 1,5 milhão de cabeças. Na segunda etapa, promovida em outubro, o Estado atingiu o índice recorde de 86%.

A solenidade, presidida pelo secretário de Produção Rural, Ricardo Rodrigues, contou com a presença do vice-governador José Mendonça Filho, e do presidente da Sociedade Nordestina de Criadores, Mário Borba, e teve apresentação especial sobre o controle da doença em Pernambuco, ministrada pelo gerente geral da Adagro, Jair Virgínio.

Com o lançamento, a secretaria aproveita e repassa as informações sobre a campanha aos produtores rurais que estão participando da "1ª Expo Agro de Pernambuco", neste domingo (3), no Parque de Exposição do Cordeiro, através de parceria entre o Governo do Estado e a SNC.

Segundo o vice-governador Mendonça Filho, o cumprimento do programa nacional de combate à febre aftosa é uma das metas do Estado. "O Governo não está medindo esforços para erradicar a doença e o crescente apoio financeiro que estamos recebendo é o resultado desse trabalho. O projeto atende aos interesses dos pecuaristas. A Adagro tem que voltar a desempenhar um papel de destaque em nível regional e nacional", avaliou.

Com o resultado de uma boa campanha de vacinação neste ano, Pernambuco ganhou um trunfo para obter do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a classificação de Zona de Risco Médio (atualmente está sob o rótulo de Risco Desconhecido, a pior classificação), com a intenção de alcançar até 2006 a classificação de "Zona Livre de Febre Aftosa", afetando positivamente tanto o comércio de gado quanto a geração de emprego e renda. "Quero enfatizar que esse não é um projeto apenas da equipe da Adagro, mas deve ser abraçado por toda a sociedade. Não há dúvidas que isso repercutirá na criação de oportunidades de trabalho no campo. Isso será de todos", afirmou Mendonça Filho.

Junto com Pernambuco, quatro estados estão em processo de vacinação (Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Roraima), que, iniciado no dia 1º, seguirá até 31 de março. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cerca de 10 milhões de cabeças de gado serão imunizadas nos próximos 30 dias. Para ações contra a febre aftosa em 2005, o ministro da Agricultura Roberto Rodrigues destinou R\$ 30,5 milhões.

O volume de recursos é 114% superior aos R\$ 30,5 milhões destinados pelo Governo Federal no ano passado. Atualmente, mais de 85% das quase 195 milhões de cabeças de gado brasileiro estão em zonas livres da aftosa com vacinação.

VACINA GRATUITA - Desde o dia 11 de março, a Agência de Defesa Agropecuária começou a distribuição de 350 mil doses de vacinas contra a febre aftosa, que estão sendo entregues aos pequenos produtores rurais neste mês de abril. O número, que abrange 15% do rebanho (1,5 milhão de animais), é a cota que o Governo do Estado

pequenos produtores e criadores de animais.

A parceria com as entidades do setor agropecuário possibilitará que pequenos criadores (exclusivamente de bovinos), com até 20 animais, tenham acesso facilitado à venda do produto será obtido apenas pelas cidades que se manifestarem por escrito à ADAGRO indicando o responsável pela retirada da dose nos escritórios regionais da ADAGRO.

A contrapartida das prefeituras será a aplicação das vacinas e o cadastramento dos criadores atendidos. Não serão entregues frascos de vacinas diretamente aos produtores. Apenas vacinadores vinculados a cada prefeitura podem aplicar o líquido.

Após a vacinação, o proprietário deverá preencher o cadastro obrigatório da ADAGRO, informando, entre outros dados, o número do rebanho vacinado. Somente o criador regularizado terá direito à Guia de Trânsito de Animal (GTA), que, além do trânsito, permite participação em eventos pecuários e comercialização de bovinos e bubalinos.

EDUCAÇÃO – Para colaborar com a divulgação da campanha, a Coordenação de Sanitária da Agência criou a Caravana Contra a Febre Aftosa, um evento itinerante que visitará cerca de 50 municípios onde foram registrados baixos índices de cobertura vacinal nas etapas anteriores. O grupo visitará colégios, assentamentos, sindicatos, igrejas e comunidades para o trabalho de conscientização.

Duas equipes serão divididas: uma trabalhará nas escolas previamente escolhidas e a outra nos municípios-distritos. À noite será organizada uma gincana entre os municípios onde os alunos responderão perguntas sobre o tema "Aftosa". A pontuação será dada com a escola que conseguiu, durante o dia, entregar o maior número de cartas aos produtores rurais. Haverá, no final, a encenação da peça "Feche a Porteira para a Febre Aftosa" e uma apresentação artística (artes plásticas, literatura ou artes cênicas).

AÇÕES – Ao completar um ano de criação em dezembro de 2004, a ADAGRO realizou mais duas ações estratégicas importantes: a entrega dos 40 carros novos veículos (Fiat Unos, cinco picapes Couriers, três kombis e uma caminhonete), que serão utilizados nos serviços de fiscalização agropecuária, e a inauguração de mais barreiras fixas nas estradas.

A Agência já realizou atividades previstas pelo MAPA como: cursos de capacitação e treinamentos; construção do cadastro informatizado e integrado com o sistema de defesa agropecuária; ampliação das barreiras fixas (foram criadas nove das previstas); atuação da Defesa em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil e Secretaria da Fazenda; Implantação do Conselho de Sanidade Animal e fiscalização de mercados.

Foram definidas e reestruturadas 36 Unidades Locais de Saúde Animal e Vegetal e criados novos escritórios conveniados em parcerias com prefeituras e consórcios municipais.

Para facilitar o trabalho dos técnicos da agência, foram publicadas leis como a Lei de Sanidade Animal de Pernambuco (Lei 12.228), de junho de 2002, e o Decreto N° 1.000, em julho deste ano, que regulamenta a ADAGRO.

A ADAGRO realizou seleção interna para 200 técnicos e vai promover, ainda neste concurso público, para o preenchimento de 100 vagas (médicos veterinários, zoólogos, engenheiros agrônomo e florestal). O quadro funcional do órgão teve melhoria nos últimos meses. Os servidores passaram a receber um piso de R\$ 1, 2 mil, na "gratificação de produtividade", "risco de vida" e quinquênio.

Para possibilitar a instalação da ADAGRO, houve um incremento no aporte de recursos pelo Estado. Tradicionalmente, a defesa agropecuária era feita com recursos federais. O último repasse aconteceu no ano de 2000, R\$ 700 mil reais. De 2000 a 2003, não foi enviado nenhum recurso para Pernambuco. A partir de 2003, o Estado, percebendo a importância da defesa pecuária e sem recursos federais, investiu R\$ 1,2 milhão na reestruturação do sistema. Em 2004, aplicou R\$ 5 milhões, e mais R\$ 1,2 milhão em 2005 pelo Governo Federal.